

**Transferências Monetárias
Condicionadas podem induzir uma
melhora nos serviços de educação?
A evidência dos Municípios Brasileiros**

Pedro Olinto

e

Phillippe Leite

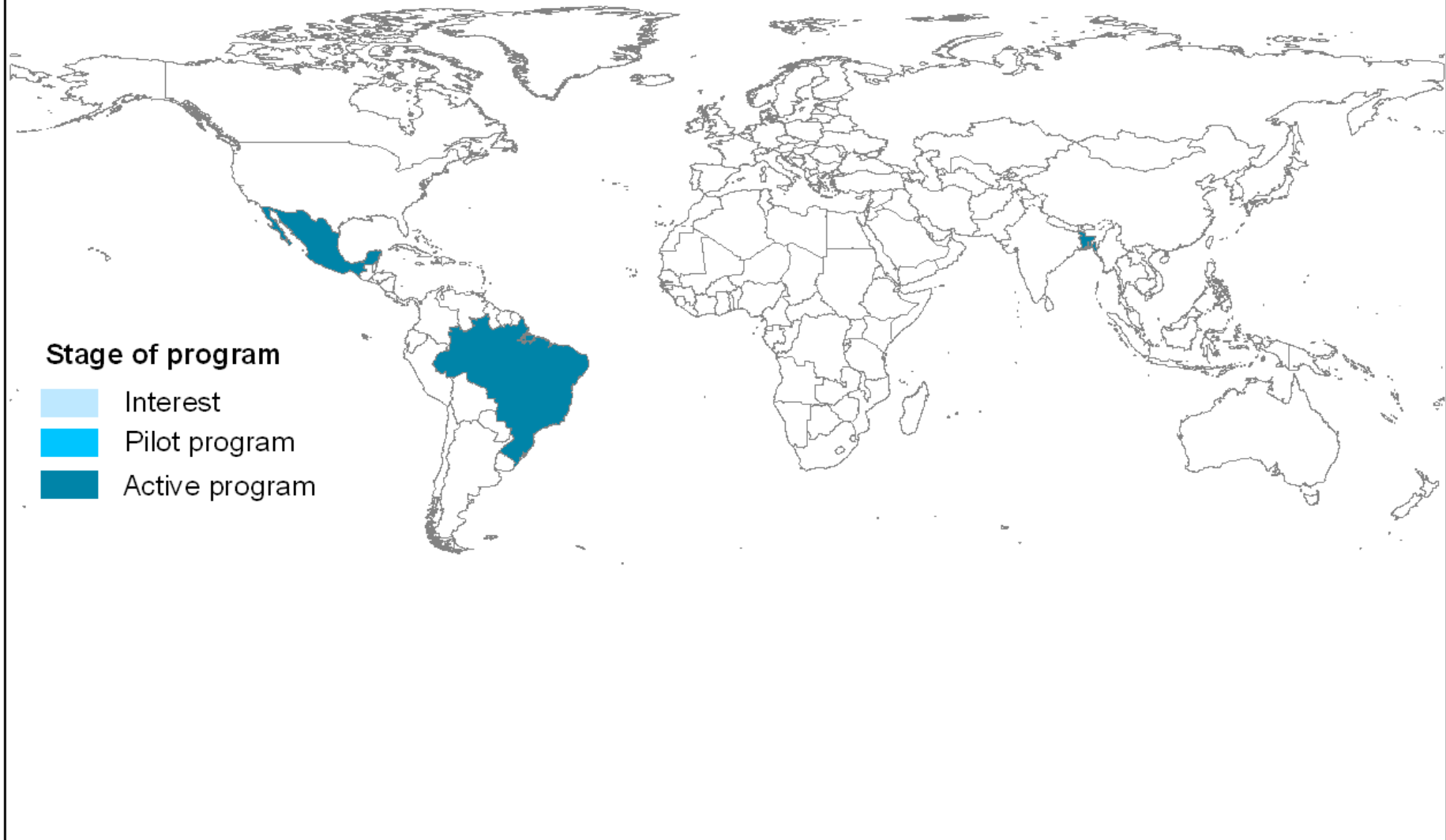
Banco Mundial

Novembro, 2008

TMCs se espalharam pelo mundo todo nos últimos 10 anos...

- Programas de Transferências Monetárias Condicionadas (TMCs) se tornaram populares: primeiro na América Latina e agora no mundo todo
- Programas apoiam dois objetivos:
 - Reduzir a pobreza atual
 - Promover a acumulação de capital humano, ajudando quebrar o ciclo vicioso da transmissão da pobreza através das gerações
- O sucesso dos primeiros programas na AL (documentados por avaliações rigorosas) criou uma demanda crescente por esse tipo de programa

1997



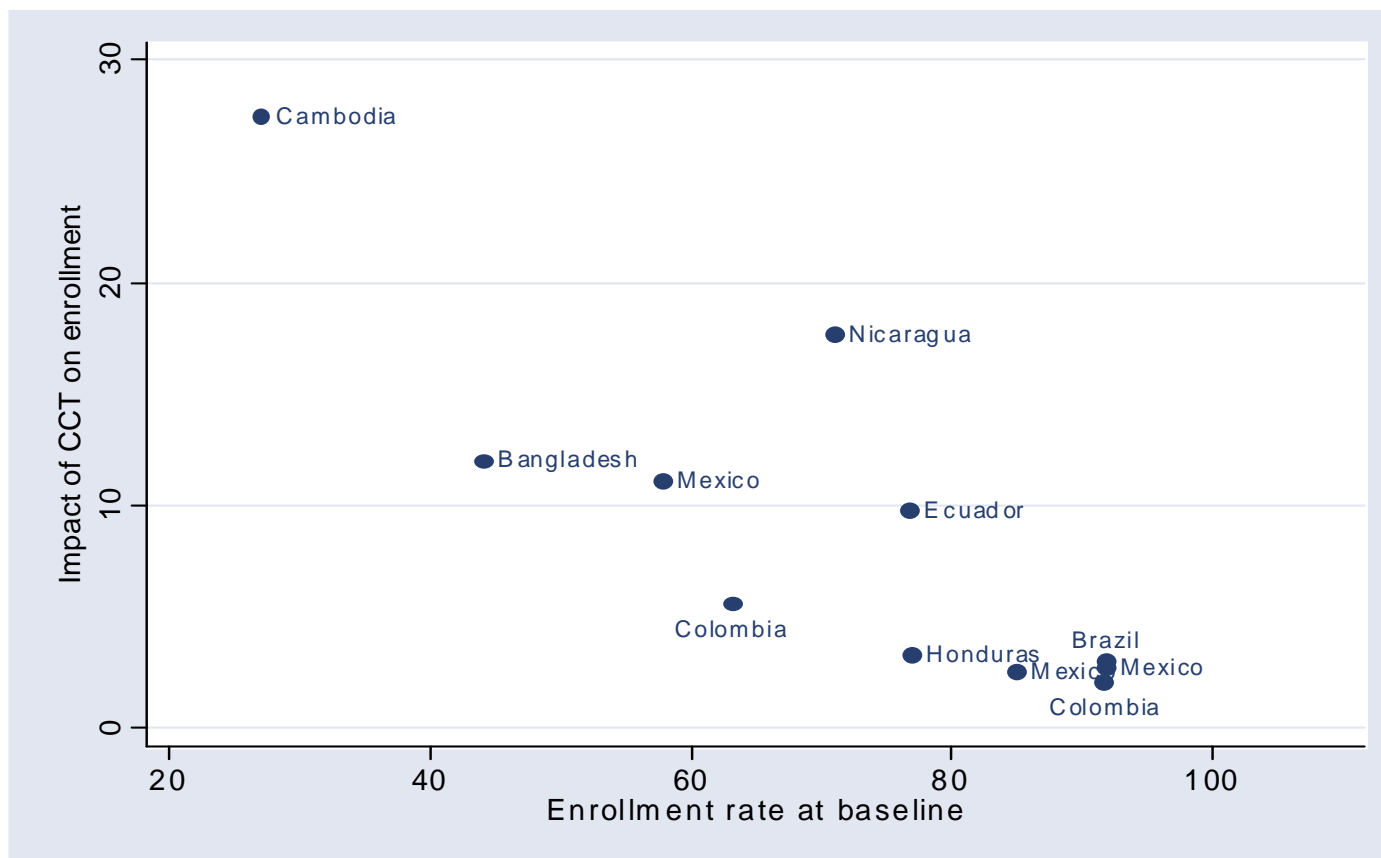
Impactos na educação: Matrícula

- Evidências sólidas de que TCMs aumentaram a matrícula e frequência escolar em vários países
- Impactos são mais significativos quando:
 - A matrícula inicial é baixa:
 - Em séries de transição
 - Famílias pobres

Impactos em educação: Matrícula

CCT impacts on enrollment				
	Age range	Baseline enrollment	Impact (% points)	Size of transfer
Colombia	8-13	91.7%	2.1**	17%
	14-17	63.2%	5.6***	
Chile	6-15	60.7%	7.5***	3-7%
Ecuador	6-17	75.2%	10.3***	10%
Mexico	Grade 0-5	94.0%	1.9	12%
	Grade 6	45.0%	8.7***	
	Grade 7-9	42.5%	0.6	
Nicaragua	7-13	72.0%	12.8***	30%
Cambodia (G)	Grade 7-9	65.0%	31.3***	2%
Pakistan (G)	10-14	29.0%	11.1***	3%

Impactos são mais fortes em países com baixa matrícula inicial



...mas não existe evidência de impactos no aprendizado

- Apesar do aumento na matrícula, TMCs não parecem melhorar o aprendizado:
 - Avaliações em três países (México, Equador, Cambodia) sugerem que beneficiários de TCMs não aprendem mais do que a média dos não beneficiários (incluindo não matriculados!)
 - Algum impacto positivo em crianças nas creches, no Equador e na Nicarágua
- Resultados consistentes com outros programas que aumentaram a matrícula, mas não afetaram o aprendizado
 - Livros textos e “deworming” no Kenya
- Exceção: Merenda escolar no Kenya, quando professores são bem treinados
- **Não adianta por na escola se a escola não ensina!**

Consenso sobre a importância da qualidade da escola para haver impacto

- Em alguns países, incentivos para melhorar a qualidade da oferta de serviços:
 - Honduras: Transferências para APMs
 - Nicarágua, México, Bangladesh: “pay-for-performance”
- Mas se as próprias TMCs induzirem melhora da qualidade? (ex: Nicarágua)

Hipóteses de como TMCs podem induzir melhora na qualidade:

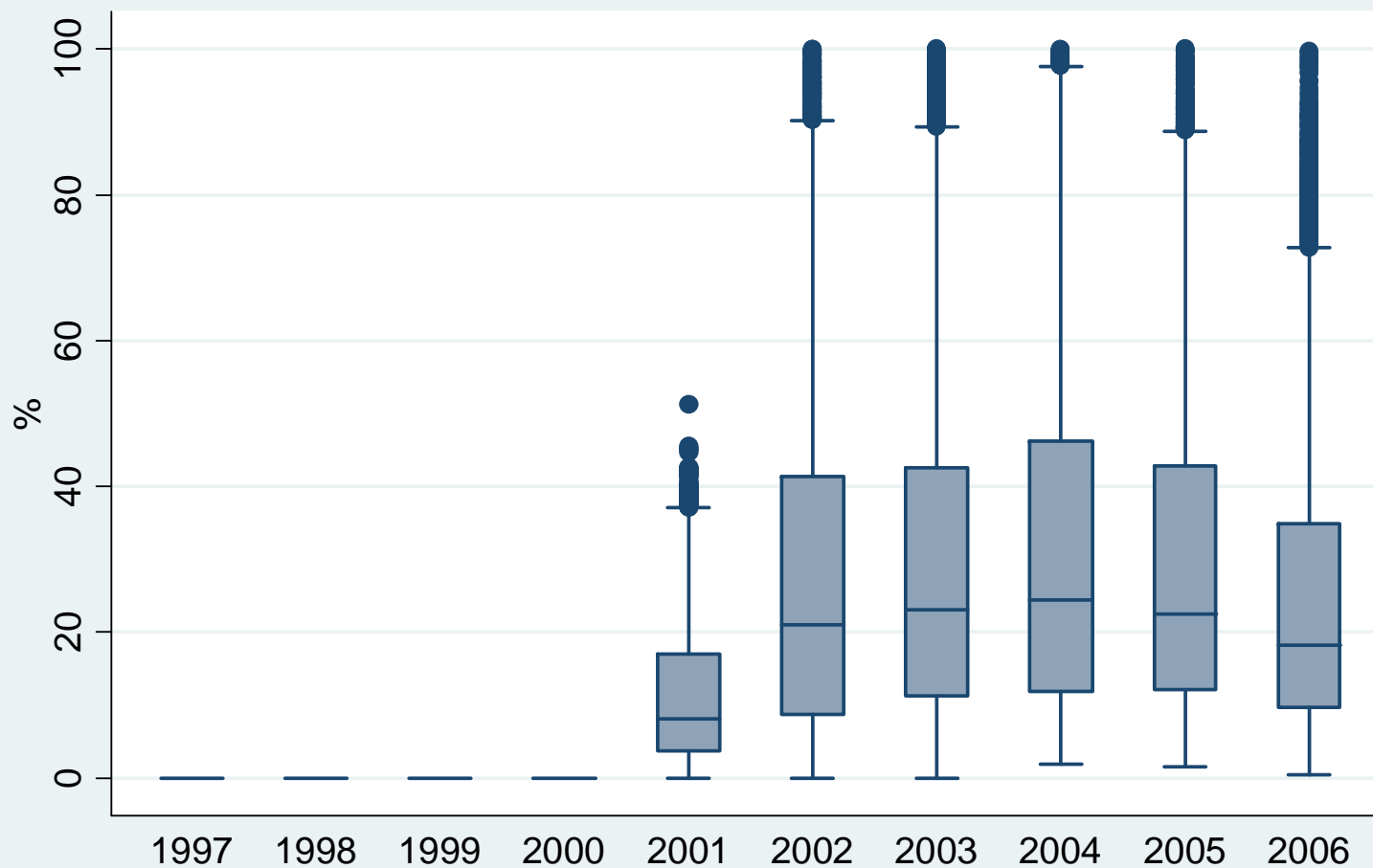
- Efeitos preço (via condicionalidade):
 - Já que a criança vai ter que ir para escola, pais podem se interessar mais pela qualidade da escola
 - Melhor qualidade, menor probabilidade de deserção
- Efeito renda:
 - Maior renda/consumo hoje, maior preocupação com o consumo de amanhã. Maior preocupação em “investir” no futuro
- Efeito de interações sociais:
 - Retorno ao engajamento individual é maior quando mais gente se engaja

Objetivo da Pesquisa:

- Estimar o impacto da expansão do Bolsa Família (e de seus precursores) na qualidade da oferta escolar
- Indicadores de qualidade:
 - Gasto per capita em educação
 - % do gasto total direcionado à educação
 - Número de professores do fundamental por 1000 habitantes
 - Número de professores do medio por 1000 habitantes

Evolução da cobertura do BF

Figure 2: Evolution of number of beneficiaries of Bolsa Familia as a share of number of households - Brazil 1997 to 2006



Source: Minister of Social Development (MDS) and author's calculation

Modelo Econométrico:

$$Y_{it} = \alpha Y_{it-1} + \beta \cdot D_{it-1} + \pi \cdot I_{02} + \sum_j \theta_j \cdot P_{jit} + u_i + e_{it}$$

Y_{it} = Indicador de qualidade

D_{it-1} = Cobertura do Bolsa Família

I_{02} = “dummy” governo Lula

P_{jit} = “dummies” partidos políticos

u_i = efeito fixo

e_{it} = choque aleatório (efeito de variáveis não observáveis)

Hipótese de identificação do impacto: ΔD_{it-1} , Δe_{it} não correlacionados

Médias Municipais:

	Médias Municipais:
Professores per 1000 hab (Fundamental)	11.2
Professores per 1000 hab (Medio)	2.7
Gasto em educacao per capita	R\$270
Gasto em educacao como %do gasto total	44%

Resultados:

	Lag do proprio indicador	Cobertura do BF
Professores per capita (Fundamental)	0.102** (0.016)	0.030** (0.008)
Professores per capita (Medio)	0.437** (0.012)	0.177** (0.025)
Gasto em educacao per capita	0.173** (0.014)	-0.308** (0.037)
Gasto em educacao como %do gasto total	0.113** (0.015)	0.874** (0.034)

Conclusões

- Impacto na matrícula não se traduz em impacto no aprendizado se as escolas são de baixa qualidade
- Outros programas que impactaram matrícula também falharam em melhorar o aprendizado
- Mas evidências anedóticas (Nicarágua) indicam que TMCs podem impactar qualidade, se as famílias se engajarem
- Análise da expansão do BF no Brasil sugere impacto semelhante